

Saúde do DF reduz descarte de vacinas para menos de 1%

Em 2024 e 2025, a principal vacina perdida foi a da covid-19

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) ampliou o percentual de aproveitamento do estoque de vacinas. Em 2024, 2,8 milhões de doses foram aplicadas, enquanto 36,5 mil (1,27%) foram descartadas por terem atingido o prazo de validade. De acordo com a Secretária, em 2025, o número de doses aplicadas teve um aumento, foram 2,9 milhões e 27,3 mil doses foram descartadas. A perda foi de 0,94%. O descarte de vacinas no Brasil é um processo rigoroso, regido por normas da Anvisa. Em 2024 e 2025, a principal vacina perdida foi a da covid-19.

Investimento

Segundo a gerente da Central da Rede de Frio da Secretaria de Saúde, Tereza Luiza Pereira, a redução do descarte só foi possível devido a três estratégias que estão sendo seguidas pela pasta: investimento em logística, busca ativa da população e capacitação das equipes. “Nosso foco é assegurar o aproveitamento máximo das vacinas recebidas”, disse.

Em 2022, a Central da Rede de Frio, localizada no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), recebeu fomento em seu parque tecnológico com a aquisição de novas câmaras frias, somando 10 mil litros de capacidade de armazenamento. O investimento foi de R\$ 298 mil. Além disso,



Sandro Araújo/Agência Saúde DF

Em 2025, a Secretaria perdeu menos de 1% das vacinas por atingirem o prazo de validade

ano passado a área de armazenamento, no Hospital Regional de Taguatinga (HRT), foi ampliada de 12 para 16 refrigeradores, cada um com volume de 400 litros.

Busca ativa

Outra estratégia para reduzir o descarte de vacinas é a busca ativa da população elegível para a imunização. Equipes de saúde levam os imunizantes a locais de grande circulação de pessoas como praças, escolas, feiras, shoppings, parques, igrejas, supermercados, estações de metrô e órgãos públicos. As ações de vacinação extramuros são estratégias fundamentais de imuniza-

ção realizadas fora das unidades básicas de saúde, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e facilitar o acesso à população.

Em 2025, foram realizadas 1,1 mil dessas atividades, totalizando a aplicação de 155 mil doses. O número alcança, ainda, o trabalho feito pelo Carro da Vacina. Essas ações são possíveis tanto por conta dos investimentos em logística, como a disponibilidade de veículos e de caixas térmicas, quanto pelo planejamento detalhado das ações.

“Ao ampliar pontos, horários e formatos de atendimento, a Secretaria de Saúde facilita o acesso das pessoas à vacinação durante

as atividades do dia a dia, reduzindo barreiras como tempo e deslocamento”, explica a gerente da Central de Rede de Frio.

Qualificação

Segundo a Secretaria, a capacitação dos profissionais da saúde é fundamental para manter uma porcentagem baixa de perdas de vacinas. Entre 2024 e 2025, a Central de Rede de Frio realizou 43 treinamentos, alcançando cerca de dois mil profissionais. Em cada um desses encontros foram apresentados cuidados no manejo das vacinas, técnicas para aplicação, precauções para evitar perdas e boas práticas adotadas.

DF: estudo analisa relação do jovem com meios diversos

Uma pesquisa desenvolvida pela Universidade Católica de Brasília (UCB) analisa como os jovens utilizam plataformas digitais de forma simultânea e aponta implicações fundamentais para o ensino e a comunicação.

O estudo “Alfabetização Transmídia – Alphamídia”, apoiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), investiga as práticas de uso, produção e circulação de conteúdos em ambientes conectados.

Coordenada por Alexandre Kieling, do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Comunicação e Economia Criativa, a investigação examina competências relacionadas ao uso de mídias em um cenário de convergência entre televisão, redes sociais, streaming e celulares.

A iniciativa reuniu estudantes, universitários e professores em atividades de observação, entrevistas, questionários estruturados e dinâmicas em laboratório. O trabalho identifica a chamada alfabetização transmídia como a capacidade de acessar, produzir e compartilhar conteúdos em múltiplos meios.

Os participantes deixam de atuar apenas como receptores e passam a integrar a circulação de informações, fenômeno descrito pelo termo “produser”, que combina os papéis de produtor e usuário.

A prática inclui comentar programas em redes sociais, criar vídeos e distribuir materiais informativos.

Os dados mostram que o uso simultâneo de telas amplia a interação com conteúdos e narrativas, sendo o smartphone a principal ferramenta de acesso, criação e compartilhamento de dados.

O levantamento também detalha hábitos ligados ao estudo, como assistir a videoaulas online, pesquisar temas acadêmicos e acessar aplicativos educacionais.

Entre os conteúdos de entretenimento, destacam-se filmes, séries de TV e outros formatos, como programas de culinária e games.

Os resultados do estudo, de acordo com Kieling, indicam que ambientes digitais são usados para fins educativos e sugerem que instituições de ensino adotem estratégias alinhadas às linguagens e plataformas mais usadas pelos alunos, com foco nos conteúdos audiovisuais.

Defensoria Pública do DF promoverá mais uma Quarta do Cidadão amanhã

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realiza na quarta-feira (25), das 8h às 14h, mais uma edição de atendimento coletivo com oferta de serviços gratuitos em frente à Biblioteca Nacional de Brasília, na Esplanada dos Ministérios.

A iniciativa reúne órgãos públicos e parceiros para prestar suporte a pessoas em situação de vulnerabilidade, com foco no público masculino, mas aberta também a outros grupos.

A programação inclui assistência jurídica, orientação sobre pensão alimentícia, reconhecimento de paternidade e realização de exames de DNA, além de atendimento psicossocial, ações de saúde, vacinação e exames de vista. As equipes presentes oferecerão serviços como corte de ca-



Divulgação/DPDF

Iniciativa oferece serviços gratuitos em um único local

belo, distribuição de água potável e suporte para demandas bancárias e habitacionais diversas.

Participam da ação instituições distritais como a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), com serviços do Na Hora, e a

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), que disponibiliza vagas de emprego, orientações profissionais, acesso ao seguro-desemprego, além de inscrições em cursos e programas de microcrédito.

A Polícia Civil (PCDF) atuará na emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN). Outros órgãos também prestam atendimento, como a Secretaria de Turismo (Setur-DF), com emissão de carteiras de artesão, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), com informações sobre regularização de imóveis, e o Detran-DF, com atividades educativas.

A Defensoria Pública da União (DPU) orienta sobre benefícios federais, incluindo INSS, BPC e Loas. Desde o início da iniciativa, em agosto de 2024, já foram registrados mais de 9,3 mil atendimentos.

A ação ocorre na última quarta-feira de cada mês e busca ampliar o acesso popular a serviços essenciais em um único local.